

22.fevereiro.2017 – 10h00

RELATÓRIO DA AUDIÇÃO

**Entidade:** Secretário de Estado da Educação

**Recebidos por:** **Grupo de Trabalho – Número de Alunos por Turma:** Deputados Porfírio Silva (PS, Coordenador), Pedro Alves (PSD), Odete João (PS), Joana Mortágua (BE), Ana Rita Bessa (CDS-PP) e Ana Mesquita (PCP).

**Assunto:** [Projeto de lei n.º 16/XIII \(1.ª\)](#) (Os Verdes) — Estipula o número máximo de alunos por turma; [projeto de lei n.º 148/XIII \(1.ª\)](#) (PCP) — Estabelece medidas de redução do número de alunos por turma visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem; [projeto de lei n.º 154/XIII \(1.ª\)](#) (BE) — Estabelece um número máximo de alunos por turma e por docente na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário

**Exposição:** O Deputado Porfírio Silva (PS), Coordenador do [Grupo de Trabalho – Número de Alunos por Turma](#) (GT), agradeceu a disponibilidade do Secretário de Estado da Educação para a audição, fez o enquadramento da constituição do GT e das atividades a desenvolver e lembrou a grelha de tempos.

O Secretário de Estado da Educação referiu o seguinte, em síntese:

1. Em relação ao número de alunos por turma, o Governo tem ouvido as escolas, os diretores, as famílias, que revelaram ser esta uma das questões que mais os preocupa. Aquando da discussão do Orçamento do Estado o Senhor Ministro da Educação disse que uma das preocupações do Governo é exatamente a de reduzir o número de alunos por turma já a partir do próximo ano e de forma progressiva;
2. A flexibilidade na gestão de turmas não pode nem deve conduzir às turmas de nível;
3. A redução no número de alunos por turma não deve ser apenas uma medida administrativa mas também algo que tem de estar de acordo com aquilo que se encontra inscrito no Programa do Governo e que vai no sentido de todas as atividades convergirem para a promoção do sucesso escolar;
4. Há que pensar não apenas na redução do número de alunos por turma, mas também nas formas de organização que permitam a existência de menos alunos por professor;
5. Em linha com o trabalho de promoção do sucesso escolar que está a ser feito, defende que seria muito útil dedicar uma atenção muito especial aos anos iniciais e começar «a atacar» este problema logo no pré-escolar e no 1.º ciclo;

6. Torna-se necessário proceder a uma análise multifatorial das várias dimensões deste problema e apurar o que já existe a nível territorial, a capacidade física da própria rede escolar e os seus impactos financeiro e pedagógico. Foi exatamente nesse sentido e com esse objetivo que o Ministério da Educação solicitou um estudo mas que ainda não está concluído;
7. Concluiu afirmando que os estudos feitos concluem que em contextos socioeconómicos mais vulneráveis a redução do número de alunos por turma pode ter um impacto positivo – de resto, isso também se encontra demonstrado no Relatório do Pisa.

Colocaram diversas questões os Senhores Deputados Ana Mesquita (PCP), Pedro Alves (PSD), Odete João (PS), Joana Mortágua (BE), Ana Rita Bessa (CDS-PP) e Porfírio Silva (PS) que podem ser consultadas [aqui](#).

O Secretário de Estado da Educação respondeu no fim às perguntas e observações feitas pelos Senhores Deputados, tendo-se referido, designadamente, ao consenso existente sobre esta questão; à sua sustentabilidade e progressividade; ao investimento a fazer nesta matéria; às matérias pedagógicas da competência de cada escola; às turmas mistas e ao abandono escolar.

A terminar, o Deputado Porfírio Silva (PS), Coordenador do Grupo de Trabalho, agradeceu as informações prestadas.

A gravação da audição está disponibilizada na [página da Comissão, na Internet](#).

Palácio de São Bento, 22 de fevereiro de 2017

A assessora  
*Inês Maia Cadete*